



29 7 52
8/16

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional.

ANO VI

OUTUBRO DE 1952

NÚMERO X

ÍNDICE	PAGS.
CENTRO DE INTERESSE	
"Santos Dumont"- por Ruth Amaral Carvalho.....	252
"Santos Dumont"- apresentação da canção do mesmo nome, pelo Maestro Martin Braunwie ser	254
MEDICINA	
"Emprêgo da Metoquina na Giardiose -Veri- ficação clínica e comparação por meio de exames de laboratório" - pelos médicos, Dr.Moacyr Pádua Villela e Dr. Oswaldo Hel meister.....	255
EDUCAÇÃO FÍSICA	
"Necessidade da Educação Física Feminina - Maria S. de Lourdes Sempel.....	260
EDUCAÇÃO MUSICAL	
"Educadoras Musicais e as datas comemorati vas" - Maestro Martin Braunwieser.....	261
MATERIAL DIDÁTICO	
"Direitos da Criança Brasileira".....	263
"Queixa das crianças".....	263
"A infância"- Olavo Bilac.....	265
"Travessuras"- Bastos Tigre.....	266
"Uma oração de Criança".....	266
"Canção de Berço"-K.M.v.Weber.....	266
"Eu sou Bobê".....	267
FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS.....	268
FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR.....	269
FORNECIMENTO DE UNIFORMES AS UNIDADES EDU- CATIVO-ASSISTENCIAIS.....	270
RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS.....	271
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA.....	272
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO.....	273
PLANTÃO MÉDICO	273
NOTICIÁRIO.....	275



CENTRO DE INTERESSE

SANTOS DUMONT

O Brasil se regosijou intensamente quando, em julho do corrente ano, a França comemorou festivamente o 50º aniversário das atividades de Santos Dumont com diversas atividades de caráter oficial.

Tomando ciência de tal acontecimento, nós, Educadores, sentimos a necessidade de fazer um trabalho mais ou menos idêntico, no sentido de transmitir aos nossos educandos, conhecimentos sobre a vida e a obra do grande brasileiro, Santos Dumont.

Foi então elaborado o "Centro de Interesse", transcrito a seguir, que nos dará ensejo para proceder à educação cívica de nossas crianças, pondo em destaque a figura do grande brasileiro, cujos feitos gloriosos devem ser dados ao conhecimento da nossa juventude.

Lembramos que o "Centro de Interesse" é apenas uma diretriz para o desenvolvimento dos trabalhos educativos, ficando os Srs. Educadores com ampla liberdade de ação, não esquecendo, porém, o objetivo visado: educação moral e cívica, interesse e admiração pela vida laboriosa de Santos Dumont, assim como pela Aviação Nacional.

O Centro de Interesse dêste mês, entre outros temas, de verá abranger:

- I - TEMA PRINCIPAL - A vida de Santos Dumont.
Finalidade - Educação Moral e Cívica e difusão de conhecimentos.

(Como ponto de partida dêste "Centro de Interesse" a Educadora poderá contar a vida de Santos Dumont, sob a forma de histórias, consultando, para tanto, a biografia já remetida às Unidades. Insistimos na necessidade das histórias serem objetivadas com gravuras, fotografias, desenhos, etc.).

- II - DRAMATIZAÇÕES das principais realizações de Santos Dumont, com utilização de balões e aeroplanos construídos, de preferência, pelos próprios educandos.

III- ATIVIDADES MANUAIS

- a) -dobraduras - balões e aviõezinhos.
b) -desenho e pintura - cópias de balões cativos e dirigíveis, assim como de retratos de Santos Dumont, de acordo com modelos da época. (Consultar modelos no Setor Museu e Material Didático).
c) -trabalhos diversos - sugerimos a confecção de dirigíveis utilizando cabogas, de acordo com modelos expostos no Museu do Ipiranga.
d) -recortar, colar e armar nas barras de celotex qualquer assunto relacionado à vida de Santos Dumont e à aviação de um modo geral.



IV- ATIVIDADES SENSORIAIS

1º - Visuais

- a) -côr e outros característicos externos - Distinguir as côres. Aviões militares e comerciais, côr metálica do alumínio; aviões civis, côres diversas. Aviões da FAB, reconhecidos pelo emblema verde e amarelo no leme, estrêlas verde e amarelas nas asas; aviões comerciais identificados por letras nas asas e fusilagem - detalhes sôbre as partes componentes do avião; interpretação dos termos técnicos.
- b) -forma - notar as diferenças no formato dos aviões da FAB: aviões de transporte, caça, bombardeiro, reconhecimento fotográfico e treinamento. Observar, também, o número de motores: militares, bi-motores; civis, monomotores; comerciais, bimotores, quadrimotores.
- c) -tamanho - notar as diferenças de tamanho dos diferentes tipos de aviões, objetivando com fotografias.

2º - Auditivas

(Distinguir o ruído de um motor de automóvel do de um motor de avião. Notar o ruído claro dos motores dos aviões durante os vôos noturnos)

V - ATIVIDADES SOCIAIS

- a) -conversação sôbre o intercâmbio que deve existir entre as Nações, a fim de que haja paz e progresso. Salientar o fato da França ter comemorado oficialmente e festivamente em princípios de julho o 50º aniversário das atividades de um brasileiro -- Santos Dumont.
- b) -excursão ao aeroporto de Congonhas ou, se possível, à B.A.S.P., localizada em Cumbica.
- c) -visitas indispensáveis ao Museu do Ipiranga, com particular atenção às salas Santos Dumont.

VI - EDUCAÇÃO MUSICAL

(Para ensinar e cantar com todos os educandos)

- a) -Marcha Santos Dumont, de Eduardo das Neves, anexa ao presente. Salientar o fato dessa música ser a mais cantada e conhecida na época em que Santos Dumont realizou os feitos que empolgaram o mundo todo.
- b) -Salve a Aviação Brasileira - Marcha Patriótica (Encontra-se no Setor Musical)

VII - JOGOS

Utilizar os aviõezinhos confeccionados com dobraduras de papel, para a execução de jogos, observando-se:

- a) -o que sobe mais alto;
- b) -o que atinge maior distância;
- c) -o que permanece mais tempo no ar.



VIII - EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

- a) -suscitar admiração e respeito pelas realizações de Santos Dumont, que dedicou a sua vida a bem servir à Pátria e à humanidade.
- b) -despertar interesse e talvez vocações pela aviação que tem um alto papel na resolução do problema das grandes distâncias no vasto território do Brasil.
- c) -salientar qualidades morais indispensáveis para vencer qualquer dificuldade, tais sejam: força de vontade, perseverança, coragem, espírito de sacrifício, abnegação, etc.

RUTH AMARAL CARVALHO

Conselheira de Atividades Artísticas

.....

SANTOS DUMONT

A canção mais cantada, mais popular naquele tempo. Divulgada entusiasticamente por Eduardo das Neves, talvez o autor da música.

O povo inventava e improvisava constantemente novas quadras, cantadas por toda gente, enaltecendo os triunfos do aeronauta brasileiro.

Não nos foi possível encontrar a música impressa (nem sabemos se foi impressa). Gentilmente o Sr. Henrique Guilherme Nicolini, da Casa Sotero, (quando rapaz, o Sr. Nicolini como admirador de Santos Dumont, penteava-se a Santos Dumont, cabelos repartidos ao meio e vestia-se a Santos Dumont, aliás como todos os elegantes da época) cantou-nos a melodia, assim como conseguiu lembrar.

MAESTRO MARTIN BRAUNWIESER

Conselheiro de Música.

A Eu-ropa cur-vou-se an-teo Bra-sil.. e cla-mou para-bens em mei-go
ton.. Bri-lhou lá no céu mais u-ma es-trê-la .. e a-pa-re-ceu, a-pa-re-
ceu San-tos Du-mont .. San-tos Du-mont .. é um brasi-lei-ro .. que as-som-
brou o mun-doin-tei-ro... San-tos Du- riun-do in-tei-ro...

Era também cantado o seguinte estribilho:

Ó meu Brasil,
Terra adorada,
A mais falada
Do mundo inteiro!

Guarda teu filho
Lá nas alturas,
Mostra as bravuras
De um brasileiro!

---00000000---



M E D I C I N A

EMPREGO DA METOQUINA NA GIARDIOSE - VERIFICAÇÃO CLÍNICA E COMPARAÇÃO POR MEIO DE EXAMES DE LABORATÓRIO

Trabalho apresentado no IV Congresso Brasileiro de Gastroenterologia realizado no Recife de 22 a 26 de Julho do corrente ano.

Continuando com este trabalho, uma série que pretendemos fazer a respeito do tratamento das parasitoses intestinais no Parque Infantil do Ipiranga (P.I. 2), vamos hoje apresentar os resultados por nós obtidos com a Metoquina na Giardiose.

Antes porém, vejamos algumas coisas a respeito da Giardia lamblia, que ainda hoje é tida por alguns autores como inofensiva para o homem. Outros, no entanto, atribuem ao parasita uma ação patogênica representada por crises diarréicas com cólicas abdominais, principalmente em crianças. Finalmente, um outro grupo acha que este protozoário vive no intestino humano como um simples comensal, só se multiplicando e dando perturbações clínicas, quando há uma mudança no meio intestinal. É bem difícil para nós emitir uma opinião segura a respeito da patogenicidade ou não da Giardia lamblia, uma vez que no nosso Serviço é muito raro encontrar crianças parasitadas unicamente por este protozoário; geralmente encontramos dois ou mais parasitas numa única criança. A opinião que nos parece mais acertada, é aquela que afirma ser ele, em determinados casos, agente causal de perturbações gastro-intestinais.

A transmissão do protozoário se faz pela ingestão de alimentos e bebidas contaminados com cistos. Contaminam os alimentos e bebidas não só o contato direto das fezes de parasitados, como também por meio de vetores como Moscas, Baratas, etc.

É a Giardia lamblia um parasita cosmopolita, e o protozoário mais frequente encontrado parasitando o homem. Entre nós há várias estatísticas, sendo a que encontrou maior porcentagem entre nós foi a de Correia e Taunay que em 500 crianças escolares encontrou 23,2% de Giardia lamblia. Apesar de muito elevada esta cifra, a nossa estatística que é 426 casos examinados, constituída de crianças de 3 a 12 anos, mostrou-se ainda superior à encontrada por Correia e Taunay, ou seja, 24,17%.

Os sintomas atribuídos à Giardia lamblia são: dores abdominais mais para o lado do hipocôndrio direito, azia, náuseas e digestão difícil que traduzem a enterite devido à localização alta do parasita. Por outro lado, temos diarréias com fezes pastosas ou líquidas, amarelo claro, muito féticas, geralmente com muco, e nunca apresentando sangue. Localizando o parasita de preferência no jejuno e duodeno, é fácil a sua ascensão até a vesícula, sendo de existência discutida a chamada "Colecistite-giárdica".

É preciso levar em conta ao receber um exame de fezes positivo para Giardia que apenas 10% dos casos apresentam sintomatologia, sendo que 90% são tidos como simples portadores. Não esquecer também que os portadores precisam ser tratados, pois podem de uma hora para outra apresentar distúrbios gastro-intestinais, decor-



rentes da ação do protozoário, e, profilaticamente, para evitar a transmissão a outros indivíduos.

Vamos apresentar, a seguir, 10 casos tratados por nós pela Metoquina, derivada da Acridina, apresentada em comprimidos de 0,10 grs., pelo Laboratório Wintropp.

1º CASO:

W.C., masculino, 11 anos, branco.

Sintomatologia:- Refere várias crises de diarreia, com fezes líquidas, sem sangue e sem catarro. Penicilo adiposo e casso, mucosas descoradas. Sopro sistólico no foco mitral. Pigado a um dedo do rebordo costal, fino, liso e indolor.

Exame de fezes:

Antes do tratamento:

22-7-49 - Alguns cistos de Giardia lamblia. Raras larvas de Strongyloides stercoralis.

Depois do tratamento:

9-10-50 - Raros cistos de Giardia lamblia. Raros ovos de Trichuris trichiura.

Observações:- Suportou bem o medicamento, melhorou o estado geral. Foi feito tratamento auxiliar com medicação tônica geral. Não teve mais crises diarreicas. Passa bem, sono calmo.

2º CASO:

C.A.D., masculino, 8 anos.

Sintomatologia:- Há 15 dias diarreia com várias evacuações diárias; fezes líquidas, sem sangue e sem catarro. Nega febre. Sempre elimina Ascaris lumbricoides. Dorme e come bem.

Exame de fezes:

Antes do tratamento:

27-4-49 - Alguns cistos de Giardia lamblia. Alguns ovos de Ascaris lumbricoides. Raríssimos ovos de Hymenolepis nana.

Depois do tratamento:

11-11-49 - Alguns ovos de Ascaris lumbricoides e alguns ovos de Necator americanus.

Observações:- Não apresentou intolerância ao medicamento. O intestino bem até 14-1-50, quando teve novo surto diarreico, com febre de 40 graus centígrados. Nesta ocasião foi feita a hemocultura da reação de Widal com resultado negativo. Foi medicado, passando então bem até que, em 26-8-50, apresentou novo distúrbio intestinal, com diarreia, dor abdominal peri-umbelical. Em 20-9-50 queixou-se de dor abdominal peri-umbelical. Em 29-1-51, foi feito novo exame de fezes, o qual foi positivo para Giardia lamblia. Como apresentou o protozoário nas fezes quase 2 anos após, possivelmente trata-se de um caso de reinfeção.

3º CASO

A.M.A., masculino, 9 anos.

Sintomatologia:- Nega dor e distúrbios intestinais. Nega passado gastro-intestinal. Estado geral bom.



Exame de fezes:

Antes do tratamento:

16-3-49 - Muitos cistos de Giardia lamblia. Muitos cistos de Endamoeba coli.

Depois do tratamento:

5-9-49 - Alguns cistos de Endamoeba coli.

Observações:- Não apresentou intolerância ao medicamento. Estado geral inalterado.

4º CASO:

M.P., masculino, 9 anos.

Sintomatologia:- Nega passado gastro-intestinal e dores abdominais. Dorme bem, sono calmo. Bom apetite. Panículo adiposo escasso. Mucosas descoradas. Refere Oxyuros vermicularis.

Exame de fezes:

Antes do tratamento:

10-10-51 - Alguns cistos de Giardia lamblia.

Depois do tratamento:

27-11-51 - Raros ovos de Ascaris lumbricoides. Alguns Blastocystis hominis.

Observações: - Foi medicado para Ascaris e Oxyuros. Boa tolerância para o medicamento.

5º CASO:

N.P.F., masculino, 6 anos.

Sintomatologia: - Há um ano mais ou menos, refere cólicas abdominais. Dorme bem. Bom apetite. Mucosas descoradas.

Exame de fezes:

Antes do tratamento:

31-10-49 - Raros cistos de Giardia lamblia.

Depois do tratamento:

26-1-50 - Raros ovos de Trichuris trichiura.

Observações: Após o tratamento desapareceram as cólicas.

6º CASO:

L.L.J., 6 anos, masculino.

Sintomatologia:- Intestino funcionando bem. Já notou Ascaris lumbricoides nas fezes. Panículo adiposo escasso.

Exame de fezes:

Antes do tratamento:

3-10-49 - Muitos cistos de Giardia lamblia.

Depois do tratamento:

7-3-51 - Numerosos cistos de Giardia lamblia.

Observações: - Suportou bem o medicamento. Estado geral inalterado. O panículo que era escasso melhorou um pouco.

7º CASO:

E.D., 10 anos, masculino.

Sintomatologia:- Há 7 meses diarreia com fezes aquosas, sem sangue, sem catarro e sem febre. Há 6 meses novo surto com cólicas abdominais intensas, peri-umbelicais. Fezes aquosas. Refere piuria no passada.



Exame de fezes:

Antes do tratamento:

17-11-49- Muitos cistos de Giardia lamblia. Raros ovos de Trichuris trichiura.

Depois do tratamento:

16-2-50 - Raros ovos de Ascaris lumbricoides. Raros ovos de Trichuris-trichiura. Alguns cistos de Endamoeba-coli.

Observações: - Em 4-1-50, teve náuseas, vômitos, dores abdominais localizadas no epigástrico, fezes diarréicas sem catarro, sem sangue. Teve febre alta. Nega alterações urinárias. Em 30-1-50, teve vômitos pela manhã e logo ficou bom, até 22-5-50, quando foi examinado a última vez.

8º CASO:

R.A.S., 9 anos, feminino.

Sintomatologia:- Raras fezes líquidas, sem catarro e sem sangue. Nega vermes nas fezes. Dorme bem. Apetite bom. Muscos descoradas. É nervoso, tendo tido ataques histéricos.

Exames de fezes:

Antes do tratamento:

9-1-50 - Alguns cistos de Giardia lamblia.

Depois do tratamento:

20-2-51 - Negativo.

Observações:- Suportou bem o medicamento e até 9-10-51, quando foi examinado a última vez nada teve para o lado do aparelho digestivo.

9º CASO:

O.C.N., 7 anos, feminino.

Sintomatologia:- Às vezes diarréia com catarro, sem sangue, sem cólicas e sem febre. Já viu vermes nas fezes. Dorme bem. Apetite variável. Panículo adiposo escasso.

Exame de fezes:

Antes do tratamento:

18-2-50 - Alguns cistos de Giardia lamblia. Alguns ovos de Trichuris-trichiura.

Depois do tratamento:

19-4-51 - Muitos cistos de Endamoeba coli. Alguns cistos de Endamoeba-histolytica. Alguns cistos de Endolimax nana. Muitos ovos de Ascaris lumbricoides. Muitos ovos de Necator americanus. Raros ovos de Enterobius vermicularis. Algumas larvas de Strongyloides stercoralis.

4-5-51 - Raros ovos de Necator americanus. Raros ovos de Ascaris lumbricoides. Numerosas larvas de Strongyloides stercoralis.

Observações:- Suportou bem o medicamento. Melhorou até que, em 19-4-51, teve dor abdominal peri-umbelical e em exames de fezes foi revelado a presença de Endamoeba histolytica.

10º CASO:

C.E.P., 9 anos, masculino.

Sintomatologia:- Sente, às vezes, dor abdominal peri-umbelical, com fezes líquidas, sem sangue e sem catarro. Já eliminou vermes pelas fezes (Ascaris lumbricoides). Dorme bem, sono calmo. Come bem. Estado geral bom.



Exame de fezes:-

Antes do tratamento:

23-3-50 -Muitos cistos de Giardia lamblia.

Depois do tratamento:

27-2-51- Raros ovos de Ascaris lumbricoides.

Observações:- Suportou bem o medicamento. Não teve mais diarreia.

CONCLUSÕES:-

- 1) - Ação da droga:- Nos casos por nós estudados, apenas em 2 tive nos exames positivos para cistos de Giardia após o tratamento. Portanto, podemos dizer que a cura parasitológica foi de 80% dos casos. Nos dois casos onde a cura parasitológica não se deu, apenas em um tivemos diminuição dos cistos; no outro, pelo contrário, o exame seguinte revelou aumento dos cistos. Em ambos, no entanto, tivemos melhora do estado clínico. Devemos, no entanto, levar em consideração o fato de que em um, o 2º exame foi feito após 5 meses e no outro, após 10 meses, havendo pois, a possibilidade de reinfestação.
- 2) - Tolerância ao medicamento: Em todos os casos por nós tratados houve perfeita tolerância com relação ao medicamento.
- 3) - Efeitos sobre o quadro clínico:- Difícil se torna aqui a observação do efeito da droga sobre o quadro clínico, porquanto, este não é bem conhecido, sendo mesmo negado por alguns. Por outro lado, temos a inter-ocorrência de outros tratamentos e de outros parasitas, o que pode naturalmente alterar o resultado do tratamento e do quadro clínico pregresso. No entanto, devemos levar em conta que em 60% dos casos, nota-se a presença de diarreia antes do tratamento, sendo que em alguns acompanhada de dores abdominais localizadas, de preferência, em torno do umbigo. Estes sintomas desapareceram com o tratamento específico para Giardia, não se devendo esquecer as duas ressalvas que já fizemos anteriormente, ou sejam: inter-ocorrência de outros parasitas e outros tratamentos coadjuvantes.
- 4) - Efeitos sobre a pele:- Foi recomendado aos pacientes a menor exposição possível aos raios solares. Apesar de se tratar de crianças de Parque que vivem sempre expostas às irradiações, apenas tivemos impregnações leves, sem grandes consequências, o que não contra-indica o uso da droga.
- 5) - Outras conclusões:- Em dois casos tivemos diarreias alguns meses após o tratamento, diarreias estas acompanhadas de febre alta, o que sugere o aparecimento de outro agente etiológico que não a Giardia. Em um outro caso, notamos o aparecimento de dores abdominais poucos meses após o tratamento e um exame de fezes feito nesta ocasião revelou a presença de Endamoeba histolytica.

Bibliografia:

- 1- Charles F. Craig -Ernest C. Faust-"Parasitologia Clínica"- 1947
- 2- Eugênio Coutinho-"Tratado de Clínica das Doenças Infectuosas e Parasitárias"- 1944.
- 3- Henry L. Bockus - "Gastro-Enterologia" -1951
- 4- Samuel B. Pessoa - "Parasitologia Médica" - 1946
- 5- Todd - Sanford - "Diagnóstico Clínico por El Laboratório"-1951

DR. MOACYR PÁDUA VILLELA

Assistente do Dpto. de Clínica Médica da Seção de Aparelho Digestivo da Escola Paulista de Medicina,
Médico da Prefeitura Municipal de São Paulo-Secretaria de Educação e Cultura.-P.I. do Ipiranga

DR. OSWALDO HELMEISTER

Chefe do Laboratório de Análises Clínicas do Dpto. de Assistência à Infância e Maternidade da Prefeitura Municipal de São Paulo.



EDUCAÇÃO FÍSICA

NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA FEMININA

A educação física da mulher deve, como toda a educação, iniciar-se o mais breve possível, pois quanto mais cedo iniciada, melhores serão os resultados. É na infância, portanto, ou melhor, desde o primeiro dia de vida que se deve iniciar a Educação.

Sabemos, perfeitamente, que quanto mais cedo iniciarmos a formação de hábitos sadios e higiênicos, mais facilmente atingiremos os objetivos visados.

Entretanto, não podemos deixar de atender à maturidade psíquica da criança, para não produzir frutos precoces e sem sabor, como dizem os psicólogos. Devemos favorecer a natureza mas não ultrapassá-la, porque a "criança se desenvolve, naturalmente, passando por um certo número de etapas, que se sucedem numa ordem constante".

Quanto à educação física feminina, há autores que a recomendam desde o primeiro ano de vida, indicando a "ginástica do lactante", como um ótimo meio de auxiliar o desenvolvimento físico racional da criança.

Naturalmente é uma ginástica especial, que requer meios e cuidados especiais, mas que tem sido preconizada por vários médicos, psicólogos, etc.

Encontramos mesmo em diversos livros de puericultura, recomendações relativas ao exercício corporal, como uma das formas de assegurar e manter a saúde da criança.

Tudo quanto poderíamos dizer sobre a necessidade da educação física feminina na infância, encontramos sintetizado nesta afirmação de Thardièrre: "As mães fortes são as que fazem os povos fortes. É de toda necessidade a educação física da menina a fim de desenvolver nela o santuário da maternidade".

Tivemos oportunidade de observar, praticamente, os benefícios da educação física feminina quando trabalhámos, anos atrás, no Centro de Educação Familiar da Barra Funda, onde era grande o interesse das jovens pela ginástica, jogos, danças e demais atividades físicas, as quais satisfaziam plenamente suas necessidades primárias e secundárias, oferecendo-lhes ainda, oportunidade de expressarem-se através dos movimentos.

Sendo a prática da Educação Física, de grande importância na formação de personalidades íntegras e sadias, é imprescindível sua inclusão em todo programa educativo.

Não compreendemos, mesmo, como podem instituições que visam a educação integral, descuidar deste aspecto importantíssimo, seja por falta de técnicos especializados, seja por outro qualquer motivo.

Se a Educação Física é necessária a todo indivíduo, com mais razão ainda o é para a mulher, célula mater da sociedade.

O Dr. Waldemar Areno, no seu excelente livro "Fundamentos Biológicos da Educação Física Feminina", analisa as várias fases pelas quais passa o organismo da mulher (menarca, menstruação, gestação, puerpério e menopausa) e, em todos os momentos da sua evo



lução biológica, desde a infância até à velhice indica sempre a Educação Física, desde que sejam observadas certas condições especiais.

Diz mesmo que, — baseado na experiência que tendo problema, e em outros autores médicos, ginecologistas, obstetras, etc., — que certos distúrbios próprios do sexo feminino são, geralmente, corrigidos pela educação física bem orientada, e que, a sublime missão da mulher — a maternidade, — encontra melhores condições para a sua efetivação, quando o organismo foi preparado pela educação física.

Tôda a vida biológica da mulher se beneficia, portanto, com a prática racional e metódica da educação física — seu verdadeiro alicerce — que lhe garante uma existência sadia, plena, útil e feliz, capaz de também irradiar felicidade em tórno!

MARIA S. DE LOURDES SAMPEL
Conselheira de Educação Física para Moças.

---oooOooo---

EDUCAÇÃO MUSICAL

EDUCADORAS MUSICAIS E AS DATAS COMEMORATIVAS

Em Agosto dêste ano elaborou-se uma Circular às Educadoras Musicais lembrando a tradição de comemorar-se nas Unidades Educativo-Assistenciais as datas nacionais, recomendando-se especialmente as restantes até o fim do ano. Se a Unidade não realizar uma festa especial, deverá a Educadora Musical organizar um programa. Mencionou-se como obrigação de festejar pelo menos o 7 de Setembro (Dia da Independência), 15 de Novembro (Proclamação da República) e 19 de Novembro (Dia da Bandeira). Várias outras sugestões foram apresentadas ainda nessa Circular e no fim pedia-se às Educadoras Musicais enviarem um programa completo de cada comemoração para o Setor Musical. Vamos tecer algumas considerações sobre esse assunto.

Por que justamente a Educadora Musical deverá organizar um programa e não a Jardineira, a Professora de Educação Física ou a Recreacionista? Cabe à Educadora Musical organizar um programa, porque nenhum outro técnico na Unidade reúne, na sua especialização, tanta probabilidade de êxito. Uma exposição de trabalhos manuais em homenagem ao dia 7 de Setembro é ótima realização, mas o Hino da Independência, cantado por todos é mais significativo. Uma apresentação de ginástica musicada, de um bailado, de declamação de poesias, os discursos, etc., tudo isso em homenagem à data é muito louvável, mas normalmente não representa tanto a união emocional patriótica como o Hino da Independência cantado com entusiasmo. E quem melhor, no Parque ou Recanto, poderia preparar e mandar as crianças entoarem o Hino da Independência do que a Educadora Musical? Aliás o ensino dos Hinos oficializados sempre tem sido parte predominante no programa da Educadora Musical. Além disso, ela trabalha com todos os Parqueanos: Pequenininos, Médios e Grandes. Por essas e outras



razões a Educadora Musical deverá organizar o programa comemorativo a que nos referimos se a Unidade não realizar uma festa especial, nessas ocasiões.

Se os dois períodos não puderem comemorar conjuntamente, cada um de per si, deve fazê-lo no dia ou em data próxima à respectiva festa.

É indispensável, imprescindível, obrigatório para nós a comemoração das datas relevantes nacionais. Sempre acompanhamos com a maior simpatia os preparativos demorados, às vészes de vários meses, para as festas celebradas nas Unidades como as ligadas à educação física, à educação musical, às danças, às diversas exposições, às festas de Páscoa, festas Juninas, festas de Natal, etc. A data nacional é um assunto diverso do de uma festa de aniversário da Unidade; mas qual o valor, a importância que dispensamos a uma data nacional? É menor, igual ou maior em comparação a qualquer festa no Parque? Normalmente nós nos preocupamos com os trabalhos necessários para comemorar o dia da Independência da mesma maneira que gastamos esforços para festejar, por exemplo, o Carnaval?

Cada um de nós estará em dia com as suas obrigações cívicas como Educador Musical?

De modo geral já se vem notando compreensão das Educadoras Musicais nesse sentido, mas, devemos confessar que ainda existem casos de negligência tais como o de uma educadora musical que até a véspera da festa nada havia programado para a mesma, como tivemos conhecimento por conversa telefônica.

No Setor Musical existe documentação de todos os programas realizados nas Unidades e entre outros, material relativo ao Dia da Independência à disposição das Educadoras Musicais para estudos e consultas! Por essa razão é preciso mandar os programas ao Setor Musical sempre após às cerimônias. Depois da última comemoração do Dia da Independência ocorrido há poucos dias, notei que isso não foi muito considerado; vários Parques não corresponderam a essa orientação.

No dia em que se deveria comemorar a Independência, estive num Parque. Ninguém me esperava. Era um dia chuvoso que repentinamente esfriara. Havia pouca frequência. O desejo dos organizadores fora transmitir para outro dia mais bonito a comemoração; entretanto, a minha presença determinara a sua imediata realização. A sra. Diretora falou de improviso, houve recitação de poesias pelas crianças, números de música, execução do Hino Nacional e do Hino da Independência entoados por todos os Parqueanos. O canto não esteve perfeitamente afinado, não houve perfeição, porém a comemoração ocorreu num ambiente cívico muito elevado. Todos os presentes sentiram que se comemorava o Dia da Independência.

Nem sempre o mais importante de uma comemoração é a atitude exterior, o número dos participantes, a grandiosidade da apresentação. Vale muito o estado interior de cada um dos componentes, o espírito com que se festeja a data.

Certos da cooperação das Educadoras Musicais, certos da elevada compreensão de cada uma para com as datas nacionais, certos do inseparável espírito cívico nacional de cada Educadora Musical, tenhamos a liberdade de lembrar-lhes novamente a importância da comemoração das próximas datas nacionais: 15 e 19 de Novembro.

MAESTRO MARTIN BRAUNWIESER
Conselheiro de Música.-

---oooOooo---



MATERIAL DIDÁTICO

PARA A SEMANA DA CRIANÇA

Direitos da Criança Brasileira

A toda criança nascida ou residente no Brasil reconhecemos os seguintes direitos, empenhando-nos, cada um na medida de suas forças, por proporcioná-los sobretudo àquelas a quem a má sorte feriu ou deixou ao desamparo:

- 1) ser atendida desde o seio materno, e nascer bem, evitados quanto possível os riscos de morte, doença ou deformidade;
- 2) ser criada sob o carinho maternal e no ambiente da família ou, na falta deste, num que se lhe aproxime o mais possível;
- 3) nunca sofrer fome ou penar por insuficiência de elementos nutritivos indispensáveis;
- 4) ser tratada como criança e, como tal, respeitada e atendida nos seus justos interesses e aspirações;
- 5) receber os princípios de educação que a preparem para a vida e lhe permitam tomar consciência do seu próprio destino;
- 6) receber assistência médica e higiênica que lhe evite riscos de doença e de morte;
- 7) jamais ficar abandonada à sua própria sorte, sem amparo material, social e moral, eficiente e carinhoso;
- 8) não ser menosprezada por motivos de família, ilegitimidade, pobreza, raça, religião, deformidade física e mental;
- 9) nunca ser vítima de crueldade ou exploração, nunca ser submetida a trabalhos que lhe possam prejudicar o desenvolvimento normal e a saúde, o caráter, a educação, a liberdade, a alegria de viver;
- 10) nunca permanecer segregada de convivência social, devendo em tal caso receber assistência judiciária especializada e os corretivos adequados;
- 11) ser, com sua mãe, a primeira a receber socorros em caso de calamidade pública.

Publicação do Depto. Nacional da Criança.

.

Queixa das crianças

(Pode ser representada por muitas crianças. Entre elas deve estar uma maior com ares de ajuizada para dar conselhos no fim).

Lili - (tristonha e queixosa) Criança!... criança!... Estas palavras ouço desde ao amanhecer! mas eu tenho esperança que um dia hei de crescer!...

Maria- (levantando-se nas pontas dos pés) Crescer!... Crescer... eis o meu sonho doirado! Quando hei de vê-lo realizado?...

Laura- Crescer! é só no que penso! Quando chego em casa corro logo à sala de visitas para olhar-me no espelho grande e vêr se já cresci um pouquinho!...



Emília - Eu também, fiz lá no quintal um risco e todos os dias vou me medir!...

Olga - Justinho como eu!...

4 ou 5 das menores: - Nós também!... Nós também!...

Lili - (mais sentida que tôdas, fala com mais expressão) É terrível ser pequena! A palavra criança nos persegue desde o amanhecer! Por tôda parte... Se se vai num passeio... e se entra num bonde... e se falta lugar, (imitando a voz de homem) Que as crianças fiquem de pé!... (pausa) Na estrada de ferro, para nós só se paga meia passagem!... como se nós não valêssemos tanto como os outros!...

Irene - Quando aparece uma coisa menos boa, um biscoito quebrado, um doce queimado... dizem logo: isto...isto só mesmo para as crianças!...

Luisa - Compram vestidos novos para nossas irmãs mais velhas,...e nós... coitadinhas! temos que nos contentar com os restos!

Lúcia - E quando os grandes vão passear à noite,...se há algum concerto...o que se faz das crianças?

Tôdas as menores - Nos mandam deitar...

Inês - E ninguém nos pergunta se estamos com sono!

Dulce - Para nos consolar, prometem balas...balas...

Lili - Se chega uma visita e faltam lugares à mesa, ouve-se logo a ordem: As crianças, para outra sala...e de lá...nem se ouve o que dizem os grandes!...

Tôdas - Sim...ouvir... é verdade.

Lúcia - Você diz bem, Lilita, porque às crianças nunca é permitido falar à mesa!

(Cantam juntas)

Na mesa não se fala
Mamãe já proibiu
O papaizinho ralha
E faz: psiu! psiu!...

Angélica-Quando eu crescer não hei de tratar assim as crianças!... Já sei o que é sofrer injustiça!

Margarida-(entrando) Que é isto pequenitas?... De que estais tratando? Pareceis zangadinhas!... Estais muito braves? Hum... eu estou ficando com medo!...Adeuzinho!...(foge pela porta e tôdas correm para ela e fazem-na voltar e agradando a, falam:)

- Não vá embora Guida... te amamos muito...muito!...

Maria - Estamos falando que é triste a gente ser criança, e queremos ser iguais aos grandes!...

(cada uma das menores vai falando sem esperar a última sílaba da outra).

2ª --- Como os grandes que fazem tudo que querem!...



3ª-- Ganham vestidos novos!...

4ª-- Vão passear de noite!...

5ª-- E falam à mesa...

Margarida - Ah!... compreendo!... A sujeição em que viveis parece-vos uma injustiça. Pensais então que os grandes nada têm que sofrer?

Tôdas as menores- Pois não têm mesmo!...

Guida - Então vocês não reparam como em casa vosso Papai trabalha? E a Mamãezinha quanto se afadiga em preparar os alimentos e os vossos vestidinhos?

Tôdas - É verdade!... Pobre papai... pobre mamãe!...

Guida - Enquanto dormis bem socegadas, vosso Papai se consome de cuidados para preparar vosso futuro.

Lili - Estou muito arrependida!... Quero crescer sim, ... mas na boa conduta para mostrar a meus pais minha gratidão.

Tôdas - Sim, queremos crescer na obediência e no amor ao trabalho, para agradar a papai e a mamãe.

As menores - Vamos crescer na virtude e seremos lá no céu as mais lindas florinhas da corôa de Papai e de Mamãe.

Tôdas cantam este estribilho ou outro qualquer:

Crescer, ó sim crescer!

Que sonho doirado!

Para saber agradecer

A quem nos tem educado.

.

A infância

Clavo Bilac

O berço em que, adormecido,
Repousa um recém-nascido,
Sob o cortinado e o véu,
Parece que representa,
Para mamãe que o acalenta,
Um pedacinho do céu.

Que júbilo, quando, um dia,
A criança principia,
Aos tombos, a engatinhar...
Quando, agarrada às cadeiras,
Agita-se horas inteiras
Não sabendo caminhar!

Depois, o andar já começa,
E pelos móveis, tropeça,
Quer correr, vacila, cai...
Depois, a boca entreabrindo,
Vai pouco a pouco sorrindo,
Dizendo: mamãe... papai...

Vai crescendo: Forte e bela,
Corre a casa, tagarela,
Tudo escuta, tudo vê...
Fica esperta e inteligente...
E dão-lhe, então, de presente,
Uma carta de A.B.C.

.



Travessuras

Bastos Tigre

- Mas que pequeno endiabrado!
Zangada, a mamãe me diz.
- Se não fosse tão "levado"
Como eu seria feliz!

- Sou "levado", reconheço,
Tôda razão mamãe tem;
Vou deixar de ser travêso
Vou portar-me muito bem.

Não serei mais endiabrado
Assim como você diz;
Mas, mamãe, pense um bocado:
Quando eu for bem comportado,
Como vou ser infeliz!

.

Uma oração de criança

Abençôai o leite e o pão
E êste macio colchão
Em que vou ficar deitada
Descansando sossegada.
E fazei com que eu não tenha
Medo da noite que passa,
E durma até que o sol venha
Bater na minha vidraça.
Abençôai os meus brinquedos
Que para mim não têm segredos;

Meus sapatos que onde eu queira
Me levam; minha cadeira;
E a lâmpada e o fogo ardente;
E essa mão boa e paciente
Que cuida tão bem de mim;
E os meus amigos; e enfim,
Minha Mamãe, meu Papai,
Sempre unidos. Abençôai
Pelo mundo diferente,
Os filhos de tôda gente.

E fazei com que eu também
Durma e acorde em paz. Amém!

.

Canção de Berço

K.M.v. Weber, 1811

Poco Mosso

1- Dor-me, fi--lhi-nho, Meu u-ni-co bem: Fe--cha os o-lhi-nhos A-
zuis da ma--mãe Tu-do es--tá cal-mo! Que paz em re--dor!
An-jo do céu, Vem ni--nar meu Pa--mor.



II

Um lindo anjinho. do céu veio aqui...
Ao teu bercinho, se inclina e sorri:
Teu pranto um dia, ele há de enxugar,
E nunca mais há de te abandonar!

III

Manhã dourada. É a vida ao nascer;
Mas logo mágoas vem dar-te o viver:
Porque a fadiga e a dor chegarão,
E em paz dormir, oh, não mais deixarão.

IV

Dorme, filhinho, do meu coração!
Junto ao bercinho mamãe faz serão.
Nas noites frias, nos dias de sol,
O amor de mãe tem eterno arrebol!

.

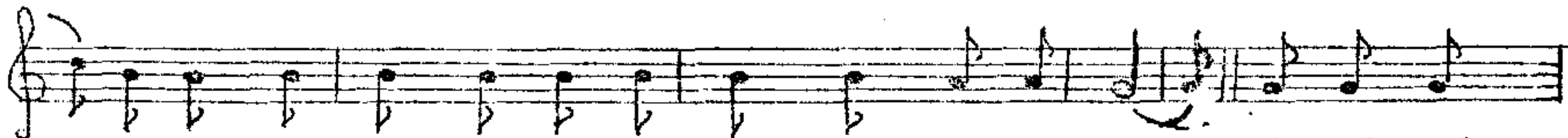
Eu sou Bebê



1- Eu sou be--bê, En-gra-ça--di-nho, Que can-to e dan-ço



Mui de man-si-nho; Eu sou be--bê Mui bo-ni--ti-nho



Se não que-reis a-cre-di--tar, Pois bem o-lhai: lá lá lá



lá lá



lá lá lá

II

Eu sei cantar coisas bonitas,
Lindas valsinhas, esplêndidas catitas;
Hoje, porém, canção de amor
Quero cantar ao meu querido e bom papai:
Lá, lá.....

III

Ó pai querido, estremecido,
Accita este hino de amor e gratidão;
Singelo ele é, mas o bebê
Pra compensar-te dá-te todo o coração! Lá, lá....

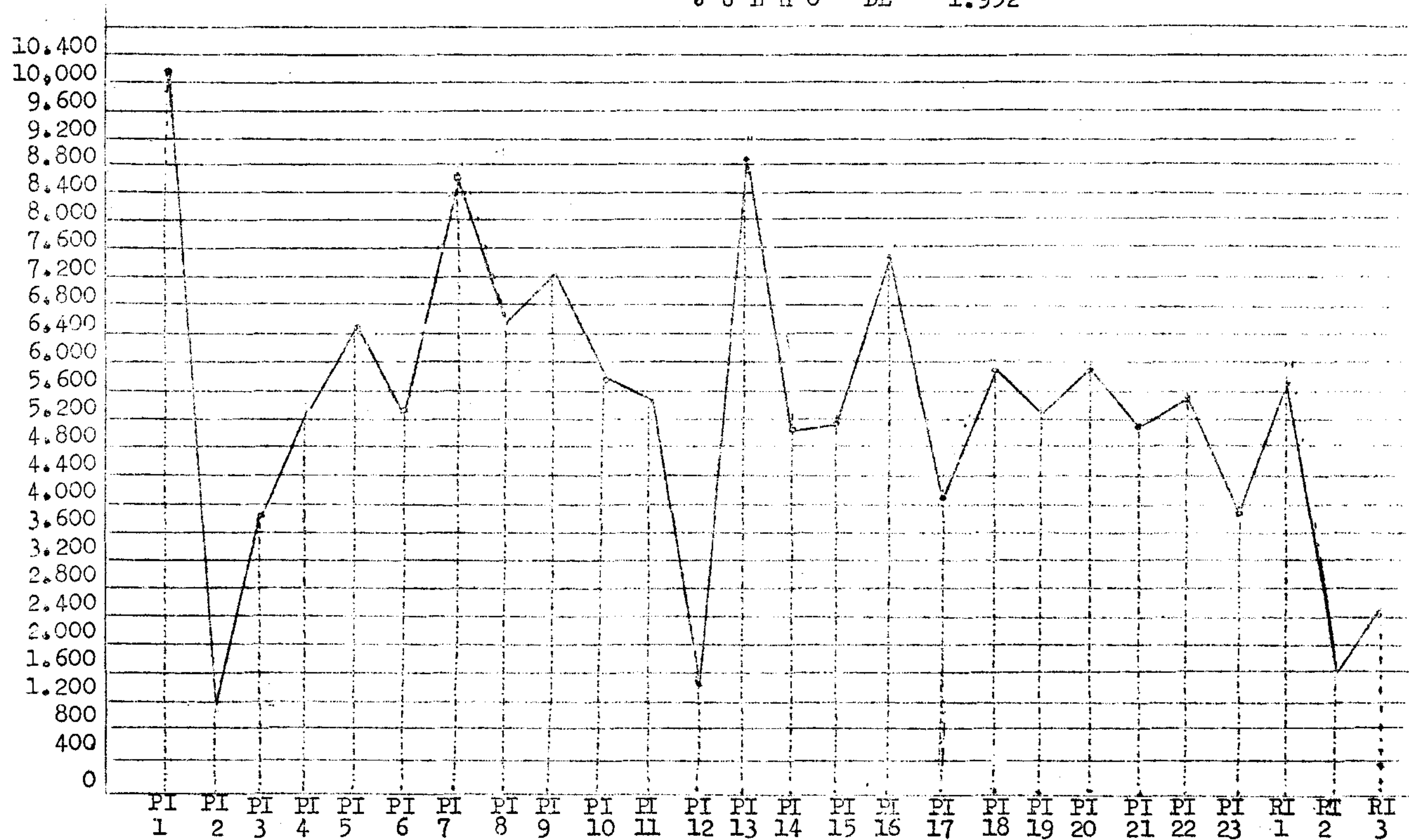
IV

No meu cabaz tão gracioso
Eu tenho flores de grato olor;
Colhendo algumas sem ter espinhos,
Vou ofertá-las ao papai do meu amor. Lá, lá....

---oooOooo---

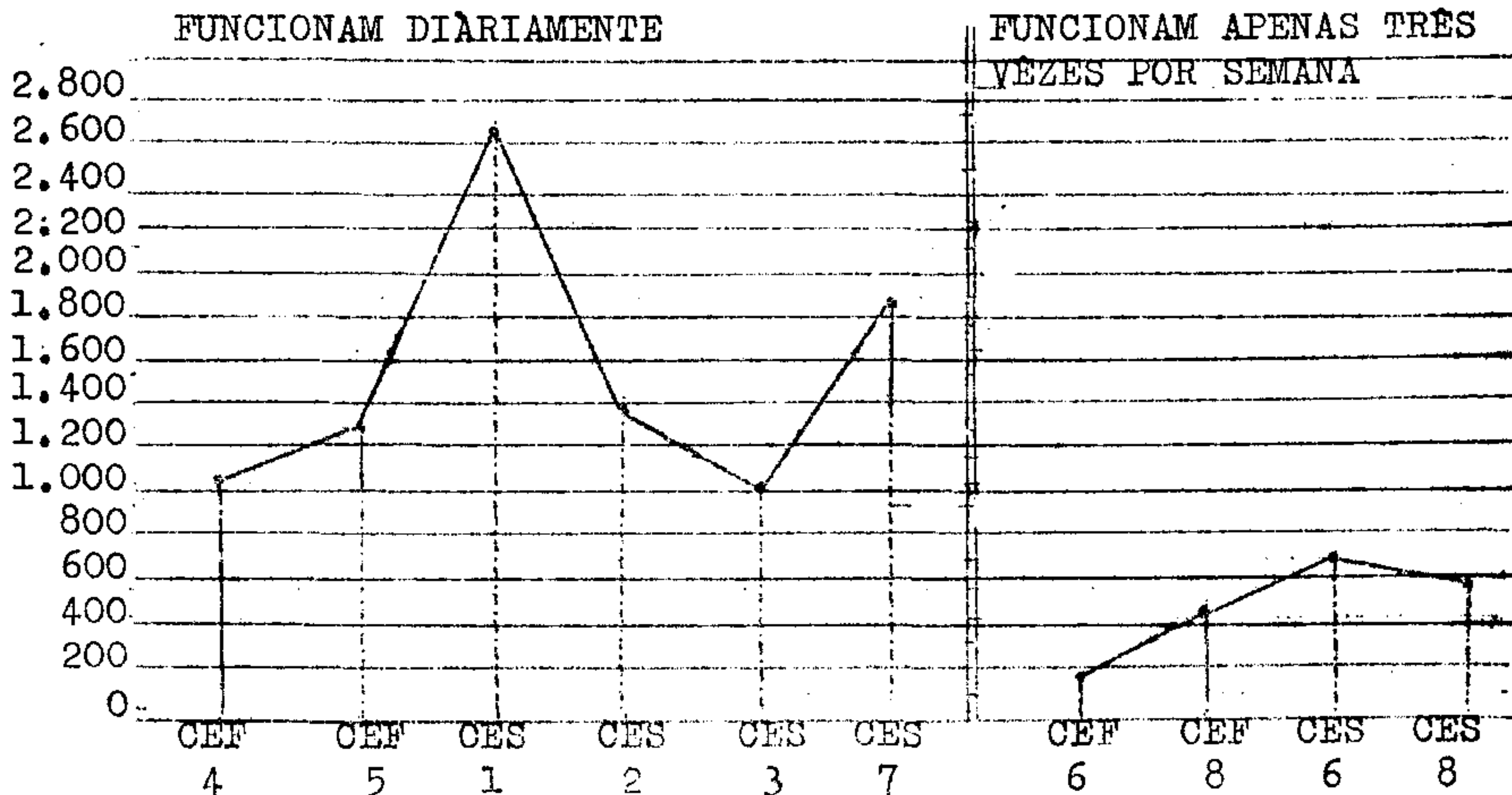


FREQUENCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS
J U L H O DE 1.952





CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR QUE
FUNCIONAM DIARIAMENTE



TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS
DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1.952, CLASSIFICADOS DE ACÓRDO COM A
MAIOR FREQUÊNCIA

PARQUES INFANTIS

P.I. D. Pedro II	10.202
P.I. São Miguel	8.893
P.I. D. Noêmia Ippolito	8.683
P.I. São Rafael	7.453
P.I. Penha	7.212
P.I. Pres. Dutra	6.571
P.I. Barra Funda	6.415
P.I. Brooklin	5.886
P.I. V. Guilherme	5.756
P.I. Vila Maria	5.672
P.I. Itaim	5.565
P.I. Leonor M. Barros	5.555
P.I. Bom Retiro	5.262
P.I. Catumbi	5.227
P.I. Santo Amaro	5.222
P.I. Osasco	5.168
P.I. Casa Verde	5.156
P.I. B. Calixto	5.119
P.I. Ibirapuera	4.049
P.I. José Roberto	3.933
P.I. Lapa	3.880
P.I. L. Vasconcelos	1.382
P.I. Ipiranga	1.175

RECANTOS INFANTIS

R.I. Pça República	5.679
R.I. Buenos Aires	2.476
R.I. Jardim Luz	1.515

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

CES. D. Pedro II	2.613
CES. Noêmia Ippolito	1.910
CES. Ipiranga	1.371
CES. Lapa	1.014

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

CEF. Barra Funda	1.308
CEF. Santo Amaro	1.060

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR
E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUN
CIONAM APENAS TRÊS VEZES POR
SEMANA.

CES. Catumbi	725
CES. Tatuapé	587
CEF. Tatuapé	451
CEF. Catumbi	164

NOTA:

- A frequência do P.I. Ipiran
ga é baixa devido o mesmo
estar em reforma.
- O R.I. Jardim da Luz conti
nua em reforma, o mesmo a
contecendo ao P.I. Lins de
Vasconcelos.



AGÊNCIA ARRECADADORA

Fornecimento de Uniformes às Unidades

PARQUES INFANTIS

Educativo-Assistenciais.

Escala: $\frac{4}{10}$

140

356

73

499

60

RECANTOS INFANTIS

1

16

2

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

5

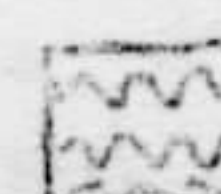
LEGENDA:

 Calções vendidos

 Calções gratuitos

 Camisetas vendidas

 Camisetas gratuitas

 Maiôs gratuitos

 Bonés gratuitos

Total da arrecadação

Escala: $\frac{4}{100}$

Cr. \$ 1.475,00

Cr. \$ 365,00

Valor das peças cedidas gratuitamente

Escala: $\frac{4}{100}$

Cr. \$ 756,00

Cr. \$ 2.495,00

Cr. \$ 300,00

Cr. \$ 10,00



RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

OUTUBRO DE 1952

Horário das projeções

DIAS	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14 horas	16 horas
1 4ª feira	P.I. José Roberto	P.I. Bom Retiro	R.I. Praça República	P.I. Vila Pompéia
2 5ª feira	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito
3 6ª feira	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga	P.I. Leonor M. Barros	P.I. Ibirapuera
6 2ª feira	P.I. Vila Pompéia	R.I. Pça Buenos Aires	P.I. Itaim	P.I. José Roberto
7 3ª feira	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro
8 4ª feira	P.I. D. Pedro II	P.I. São Rafael	P.I. Benedito Calixto	P.I. Osasco
9 5ª feira	P.I. São Miguel	P.I. Penha	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde
10 6ª feira	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi
13 2ª feira	P.I. Benedito Calixto	P.I. Itaim	P.I. Bom Retiro	R.I. Praça República
14 3ª feira	P.I. Leonor M. Barros	P.I. Ibirapuera	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz
15 4ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme
16 5ª feira	P.I. Osasco	R.I. Praça República	P.I. D. Pedro II	P.I. São Rafael
17 6ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda	P.I. São Miguel	P.I. Penha
20 2ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. José Roberto	P.I. Vila Pompéia	R.I. Buenos Aires
21 3ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa
22 4ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibirapuera	P.I. Leonor M. Barros
23 5ª feira	R.I. Buenos Aires	P.I. Vila Pompéia	P.I. José Roberto	P.I. Itaim
24 6ª feira	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin
27 2ª feira	P.I. São Rafael	P.I. D. Pedro II	P.I. Osasco	P.I. Benedito Calixto
28 3ª feira	P.I. Penha	P.I. São Miguel	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda
29 4ª feira	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria
30 5ª feira	P.I. Itaim	P.I. Benedito Calixto	R.I. Praça República	P.I. Bom Retiro
31 6ª feira	P.I. Ibirapuera	P.I. Leonor M. Barros	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga

OBSERVAÇÃO: As linhas duplas indicam mudança de programa.



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento - agosto - 1952	Total	Porcentagem sobre o total
Bibliotecária	9	8,65
Dentista	8	7,69
Educadora Jardineira	6	5,77
Educadora Recreacionista	6	5,77
Educadora Sanitária	17	16,35
Externo	11	10,58
Farmacêutico	9	8,65
Funcionário Administrativo	26	25,00
Instrutor	9	8,65
Operário	3	2,88
Total	104	99,99%

Classes consultadas	Total	Porcentagem sobre o total
OBRAS GERAIS - 000		
Biblioteconomia - 020	1	0,96
Enciclopédias gerais - 030	1	0,96
FILOSOFIA - 100		
Filosofia em geral - 100	3	2,88
Psicologia em geral - 150	1	0,96
SOCIOLOGIA - 300		
Sociologia em geral - 300	2	1,92
Política - 320	1	0,96
Economia Política - 330	1	0,96
Administração - 350	2	1,92
Assistência, Obras Sociais - 360	2	1,92
Educação - 370	11	10,58
FILOLOGIA - 400		
Língua Inglesa - 420	2	1,92
Língua Francesa - 440	1	0,96
Língua Italiana - 450	1	0,96
Língua Portuguesa - 469	3	2,88
Língua Latina - 470	1	0,96
CIÊNCIAS PURAS - 500		
Física - 530	1	0,96
Química - 540	1	0,96
Biologia - 570	2	1,92
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	8	7,69
Economia Doméstica - 640	4	3,86
BELAS ARTES - 700		
Divertimentos - 790	4	3,86
LITERATURA - 800		
Literatura em geral - 800	2	1,92
Literatura Espanhola - 860	8	7,69
Ficção	6	5,77
Romance	31	29,81
HISTÓRIA, GEOGRAFIA - 900		
História - 900	2	1,92
Geografia e Viagens - 910	1	0,96
Biografias - 920	1	0,96
Total	104	99,98%



SECCÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de agosto de 1952

EMPRÉSTIMO DE MATERIAL DIDÁTICO	UNIDADES
DANÇA:- -nº 1 - Dança Húngara (nº 5, de Brahms) (descrição).	Escola Serv. Social
GRAVURAS:- -nº 1589 - "Hábitos Higiênicos"-Puericultura...	P. I. V. Guilherme
-nº 1207 - "Instituto Biológico"-Medicina - Saúde Pública.....	P. I. V. Guilherme
-nº 2162 - "Vacinação Preventiva"-Puericultu ra.....	P. I. V. Guilherme
FOLHETOS:- -"Alimentação da Sul América".....	Serv. Ed. PréPrimária
POESIAS:- -nº 1 - "A trindade da Independência",.....	Boletim Mensal
-nº 2 - "Meu discurso",.....	Boletim Mensal
-nº 210 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 211 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 212 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 213 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 214 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 215 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 216 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 217 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 218 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 219 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 220 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 221 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 222 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária
-nº 223 - "Alimentação" -Higiene.....	Serv. Ed. PréPrimária

MATERIAL RECEBIDO	UNIDADES OFERTANTES
GRAVURA:- - 1 gravura - Aechmea Spec -(aikhmê-lança) Bromélia de fôlhas que são lanças pontea gudas, ericadas e arrumadas como em panô plia. A flor é também belicosa, de enver gadura rígida).....	Conselheira de Ed.
TRABALHOS MANUAIS:- - Modelo nº 782 -Porta-carretel:- agulhas e dedal.- (trabalho de serrinha, pintura, recorte em feltro e colagen).....	P. I. Benedito Calixto

PLANTÃO MÉDICO

Para as Unidades Educativo-Assistenciais do Departamento de Edu-
cação, Assistência e Recreio

OUTUBRO DE 1952

DIA	MÉDICO	TELEFONES		
		Unid. Trabalho	Resid.	Consult.
1	Alan Ferreira Braga	5-0936	31-5215	
	Alberto M. Balthazar	8-2900	70-6352	34-0917
2	Ruy Guglielmetti	9-4897	9-0718	35-4810
				35-9200



DIA	MÉDICO	TELEFONE		
		Unid.Trabalho	Resid.	Consult.
3	Otávio Lipner		52-2874	36-5330
	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
4	César de Natale Neto	51-5656		34-2828
5	Olintho de Luccia Filho	32-9402	32-1667	34-5205
	Moacyr P.Villela	3-0747	52-1295	34-8910
6	Mário Souza Soares	34-5276	8-2008	34-2828
7	José Soibermann		31-2077	9-0732
8	Mário Ranieri	32-9402	9-4897	9-0815
	Reinaldo P.Russo	5-0804	5-0017	
9	Milton C.Andrade	7-2187	36-5492	34-8667
10	Eraldo Ameruzo	35-6543	70-5368	32-2227
11	Valyrio Delboni		7-5944	36-3683
	Cesário Tavares		9-3768	
12	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
13	Eugênio Pavan	3-8296	9-0718	9-0608
	Washington Lanzelotti	9-4897	9-0718	
14	Alan Ferreira Braga	5-0936	31-5215	
	Walter Gomes		57 Stb.Amaro	34-4388
15	Moacyr P.Villela	3-0747	52-1295	34-8910
	Jandira P.Pereira		8-4741	
16	Otávio Lipner		52-2874	36-5330
	Ataliba L. Freitas	5-0804	31-4640	
17	Cesar de Natale Neto	51-5656		34-2828
	José Soibermann		31-2077	9-0732
18	Ruy Guglielmetti	9-4897	9-0718	35-4810
	José C.Carqueijo	9-0054		35-9200
19	Alberto M.Balthazar	8-2900	70-6352	34-0917
20	Olintho Luccia Filho	32-9402	32-1667	34-5205
21	Milton C. Andrade	7-2187	36-5492	34-8667
	Washington Lanzelotti	9-4897	9-0718	
22	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
	Eugenio Monteiro Junior	5-0936	52-1295	70-6036
				36-1096
23	Eugenio Pavan	3-8296	9-0718	9-0608
24	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
25	Reynaldo P. Russo	3-0804	5-0017	
26	Cesário Tavares		9-3768	
	Jandira P. Pereira		8-4741	
27	Walter Gomes		57 Sto.Amaro	34-4388
	Mário Ranieri	32-9402	9-4897	9-0815
28	Ataliba L.Freitas	5-0804	31-4640	
	Mário Souza Soares	34-5276	8-2008	34-2828
29	Valyrio Delboni		7-5944	36-3683
	José C.Carqueijo	9-0054		
30	Eugênio Monteiro Junior	52-1295	5-0936	70-6036
				36-1096
31	Eraldo Ameruzo	35-6543	70-5368	32-2227

NOTA: Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, telef. 70-3645 ou 36-8141, comunicando à Diretoria de Ed. as providências tomadas.

A condução deverá ser requisitada à Chefia; se não houver possibilidade de ser dada, a despesa deverá ser feita pelo próprio médico e posteriormente, a nota correspondente (incluindo o número do táxi), deverá ser entregue ao Setor Assistência Especializadas.

O Dr. Edmundo C. Burjato atenderá a todos os chamados do Parque Infantil 21- Osasco.

---0000000---



Associando-se às homenagens em memória de Noêmia Ippolito, o Boletim Mensal — que foi por ela organizado — não pode deixar de registrar o 1º aniversário de sua morte, lamentando com saudade, fôsse ela tão cedo arrebatada à vida.

Que Deus lhe conceda, enfim, o justo e merecido descanso e a recompensa eterna!

.

PARQUE INFANTIL LINS DE VASCONCELOS

Realizou-se no dia 22 de setembro p.p. a festa de inauguração das novas instalações do P.I. Lins de Vasconcelos, que a partir daquela data passou a chamar-se Parque Infantil Regente Feijó.

Compareceram a essa solenidade: Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Lucas Nogueira Garcez e Exma. Sra. D. Carmelita L. Garcez; Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Armando de Aruda Pereira; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Coronel Asdrubal da Cunha; Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, Dr. Pedro Brasil Bandecchi; Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, Sr. João Baptista da Silva Azevedo; Exmo. Sr. Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, Dr. Nelson Marcondes do Amaral; Dr. Alberto de Mello Balthazar, DD. Médico-Chefe Substituto da Divisão de Educação, Assistência e Recreio; Dr. Alberto da Silva Azevedo, DD. Vereador da Câmara Municipal; D. Maria Aparecida Duarte, Conselheiras e Diretoras, Educadoras e crianças de tôdas as Unidades Educativo-Assistenciais de Ed.

Iniciando a cerimônia de inauguração o Exmo. Sr. Dr. Lucas Nogueira Garcez e Exma. Sra. cortaram a fita simbólica que se encontrava à entrada do Parque. As autoridades foram saudadas, depois, por várias crianças, que fizeram a entrega da chave do Parque Infantil ao Governador do Estado e da cidade.

Após ser descoberta a placa comemorativa, foi hasteadada a bandeira nacional. Em seguida, as autoridades percorreram tôdas as dependências da Unidade, terminando a visita no teatro, onde foram apresentados vários bailados pelas crianças do próprio Parque, orientadas pela Educadora Nilza Vieira.

Foram também apresentados números de orfeão pelas crianças do P.I. D. Pedro II e números de ginástica pelas crianças do P.I. Presidente Dutra.

Para terminar a festa, foi oferecida uma mesa de doces e salgadinhos a todos os presentes.

.

EXIBIÇÕES DA EQUIPE OLÍMPICA ALEMÃ, DE GINÁSTICA

Por iniciativa da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo e Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, foram apresentadas nesta capital duas exibições da Equipe O-



límpica Alemã, de Ginástica. A primeira realizou-se no dia 23 e a segunda no dia 25 de setembro p.p., ambas sob os aplausos da numerosa assistência que lotava o Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu.

Realmente, o espetáculo que tivemos oportunidade de assistir, como representantes do Sr. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, foi um espetáculo grandioso capaz de empolgar não só aos apaixonados pela Educação Física, mas a todos em geral.

Colaborando nessas festividades, as crianças do Parque Infantil Presidente Dutra e os rapazes dos Centros de Educação Social do Tatuapé e Catumbi, tomaram parte nos programas organizados, apresentando números de ginástica de solo e aparelhos que foram muito aplaudidos causando a admiração não só dos brasileiros, como dos próprios ginastas alemães.

---oooOooo---